Avenida Paulista é atrativo turís
tico mais visitado na Copa em SP

O núcleo de estudos e pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris) divulgou hoje (16/07) a Pesquisa de Demanda e Perfil do Torcedor da Copa do Mundo em São Paulo. O estudo entrevistou 7.683 pessoas entre os dias 11 de junho e 13 de julho e revelou que a Avenida Paulista (17,87%) foi o atrativo turístico mais visitado na cidade. Na sequência está a Arena Corinthians (16,02%), Rua 25 de março (11,45%), Mercado Municipal (11,07%) e Vila Madalena (10,28%).

No total, o levantamento estimou que mais de 540 mil turistas, sendo 220 mil estrangeiros, passaram pela cidade, um número quase 40% maior do que a estimativa inicial de 390 mil turistas. O número não contabiliza os visitantes vindos da região metropolitana e aqueles que apenas fizeram conexões nos aeroportos da capital.

Outro dado divulgado foi o gasto médio do turista e a sua a permanência em São Paulo. Os brasileiros deixaram no período, na média por pessoa, R$ 2,2 mil na cidade, enquanto os estrangeiros gastaram R$ 4,9 mil. A estimativa inicial era de um gasto médio de R$ 1,8 mil. Além disso, os visitantes também ficaram mais tempo na metrópole paulista: turistas nacionais permaneceram em média 4,4 dias e os internacionais, 8,3 dias. No total, os gastos dos visitantes ficaram em torno de R$ 1,8 bilhão na cidade de São Paulo.

A pesquisa ainda aponta que, para os visitantes, os diferenciais da cidade são: gastronomia (26,4%) e vida noturna (21,6%). Sobre os meios de hospedagem, boa parte ainda prefere os hotéis (26,1%) e a segunda opção é a casa de parentes ou amigos (19,1%). Quanto à mobilidade, os principais meios foram: 43 % metrô, 10% carro próprio e 19% ônibus.

A boa impressão dos turistas também foi medida com outro indicador: 72,1% dos turistas deram notas entre 7 e 10 para a cidade de São Paulo.

TAM
A presidente da TAM Linhas Aéreas, Claudia Sender, disse nesta quarta-feira que, entre o dia 12 de junho e 13 e julho, quando se realizou a Copa do Mundo no Brasil, a empresa transportou 3 milhões de passageiros em cerca de 16 mil voos. A taxa média de ocupação atingiu 81%. Os dados se referem a todo o sistema, mas a maior parte está relacionada à movimentação de passageiros entre as cidades-sede do torneio, informou a empresa.

Claudia disse também que a queda no movimento de passageiros durante o período, por conta da redução das viagens corporativas, deve ficar em torno de 5%, e não 10% como tinha projetado a companhia antes do mundial. “Fomos surpreendidos positivamente pelo movimento de turistas na Copa”, disse em entrevista coletiva. Ela afirmou que a receita no período será menor que em igual intervalo do ano passado, porque a tarifa média paga pelos clientes que viajam a turismo é geralmente mais baixa que a do passageiro corporativo. A projeção inicial era de queda de mais de 15% na receita, mas a companhia avalia que esse número deve ser revisto.

ÉPOCA NEGÓCIOS (16/07/2014)